

REFERÊNCIA NO ANO QUE VEM, O ESPÍRITO SANTO SERÁ MODELO NACIONAL EM INSPEÇÃO DA CARNE, SEGUNDO O SECRETÁRIO ESTADUAL DE AGRICULTURA

# Estado aperta fiscalização na carne de abatedouros

A 00378

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

Inspetores esperam conter abates clandestinos com a ampliação da rede de frigoríficos

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

Até o final de 2008, com todas as regiões abrangidas pelo serviço de inspeção federal ou municipal, o Espírito Santo se tornará modelo para o país na fiscalização de abates de animais e aves. O resultado disso é garantia de carne de qualidade para os consumidores e segurança para os pequenos produtores rurais que abatem menos animais.

Até 2003, havia abatedouros em seis municípios, que garantiam qualidade para apenas 20% da carne de animais abatidos no Estado. Hoje a fiscalização e o serviço de inspeção abrangem 80% dos abates feitos no Estado. São 25 abatedouros com o serviço de inspeção, que dão cobertura à maioria dos municípios capixabas.

Até o final do ano que vem, a abrangência da inspeção estará próxima de 100%, uma situação que colocará o Estado em posição de destaque no cenário nacional, espera o secretário estadual de Agricultura, César Colnago.

O presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado (Idaf), Paulo Sérgio Azevedo, lembra que a distância entre os frigoríficos será entre 15 km e 20 km.

## Carne de qualidade

Confira a rede de abatedouros que cobre o Estado

### Antes

Até 2003, apenas 6 municípios tinham abatedouro e 20% da carne consumida era inspecionada



### Atualmente

Hoje o serviço de inspeção cobre 80% do território capixaba. E até o final do próximo ano, todo o Estado estará coberto.



## Agenda

### Curso de Melhoria da Qualidade do Leite

- Data: 30 de outubro a 1º de novembro
- Local: Salão do Pronaf, em Divino de São Lourenço
- Tel: (28) 3551.1139

### Curso sobre Café Arábica

- Data: 30 de outubro a 1º de novembro
- Local: Conceição do Mucuri, em Mimoso do Sul
- Tel: (28) 3555.1865

### V Seminário de Agroturismo na Agricultura Familiar

- Data: 1º de novembro
- Local: Fazenda Experimental do Incaper, Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim
- Tel: (28) 3155.5004/5009

### Curso sobre Artesanato de Fibras de Cana-de-Açúcar

- Período: 5 a 9 de novembro
- Local: Sede da Aprocof, Córrego Farias, em Linhares
- Tel: (27) 3264.4655/2929

### Curso sobre Derivados do Leite

- Data: 6 a 8 de novembro
- Local: Comunidade Laggado, em Ponto Belo
- Tel: (27) 3757.1037

### Curso Prático de Cafeicultura Sustentável

- Data: 6 a 8 de novembro
- Local: Santo Agostinho, em Água Doce do Norte
- Tel: (27) 3759.1155

### III Simpósio do Papaya Brasileiro

- Data: 6 a 9 de novembro
- Local: Hotel Canto do Sol, em Vitória
- Tel: (27) 3137.9887/6222

### Encontro de Líderes Rurais

- Data: 08 de novembro
- Local: Salão da Igreja Católica, em Venda Nova do Imigrante
- Tel: (28) 3546.1277

Não haverá justificativa para que estabelecimentos, em qualquer ponto do Estado, comercializem carne que não seja inspecionada, destaca. Com a cobertura da rede de matadouros, os produtores rurais, principalmente os pequenos que abatem poucos animais, não precisam mais correr o risco de acumular prejuízo com a apreensão de carne proveniente de abates clandestinos.

Dos 25 frigoríficos em funcionamento no Estado, 12 são para abate de bovinos, seis para o abate de aves, cinco para o abate misto (bovinos e suínos) e dois para o abate de suínos. Nesses matadouros são abatidos diariamente 2 mil bovinos e 800 suínos.

**APRENSÕES.** Um dos reflexos da ampliação da rede de abatedouros é a queda no volume de carne apreendida. No ano passado, nas 24 fiscalizações realizadas pelo Idaf, em par-

ceria com o Ministério Público, foram apreendidas 75,4 toneladas de carne.

Neste ano, nas 15 fiscalizações conjuntas realizadas até o mês de setembro, o volume das apreensões chegou a 9,3 toneladas.

Além da carne de qualidade para a população, a ampliação dos abatedouros representa ainda geração de emprego e renda. Um frigorífico de médio porte gera, em média 50 empregos diretos e outros 50 indiretos, destaca o gerente de Inspeção e fiscalização do Idaf, Edmar Cavalcanti Lima.

Outro ponto positivo para o produtor é a redução do roubo de animais nas propriedades. Em todos os abates nos frigoríficos com inspeção é exigida a guia de trânsito animal (GTA), documento que é apresentado pelo proprietário ou por quem comprou os animais para o abate.



**ATUAÇÃO.** Estado possui 25 abatedouros com serviço de inspeção, como este matadouro em Guaçuí, no Sul. FOTO: DIVULGAÇÃO

#### Encontro de Pecuaristas de Leite

- **Data:** 8 de novembro
- **Local:** Propriedade de José Carlos Polastreli, Comunidade Limo Verde, em Divino de São Lourenço
- **Tel:** (28) 3551.1139

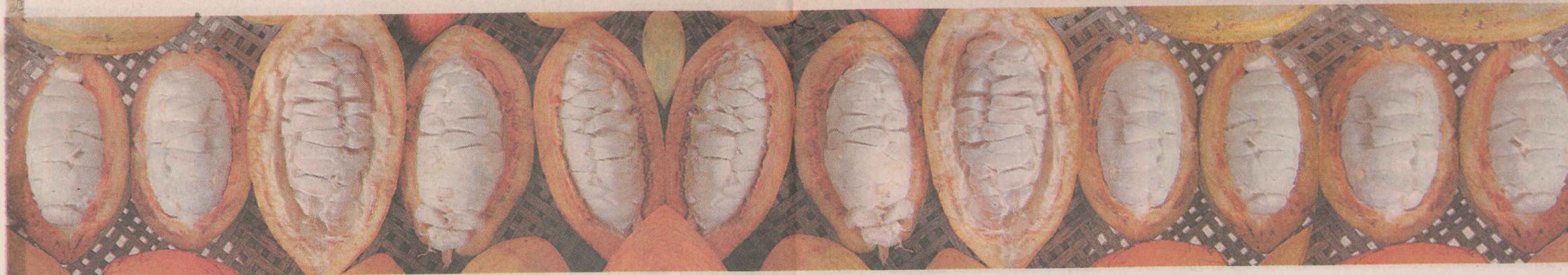
#### Dia de Campo sobre Pecuária de Leite

- **Período:** 9 de novembro
- **Local:** Propriedade de Dilson R. Loureiro (Dilcinho), Santa Rosa/Guararema, em Linhares
- **Tel:** (27) 3296.2150 e (27) 3256.1307

#### Encerramento do Curso de Processamento de Salgados

- **Data:** 9 de novembro
- **Local:** Fazenda Experimental do Incaper, Pacotuba, em Cachoeiro de Itapemirim
- **Tel:** (28) 3155.5004 /5009

**SETOR FORTE** LAVOURAS DE CACAU OCUPAM ÁREA DE 22 MIL HECTARES NO ESTADO, EMPREGAM CERCA DE 5 MIL PESSOAS E GERAM UMA PRODUÇÃO SUPERIOR A R\$ 35 MILHÕES/ANO



## Produtores de cacau terão crédito de R\$ 30 milhões

Dinheiro poderá ser utilizado em novas tecnologias que contribuam para o aumento da produtividade

Os cacauicultores do Espírito Santo terão R\$ 30 milhões em linha de crédito para os próximos dois anos. Hoje, pela manhã, em Linhares, durante a solenidade de lançamento

da campanha de combate à vassoura-de-bruxa, a Secretaria Estadual de Agricultura (Seag) assina convênio com o Banestes, Bandes, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e

Sicoob, para viabilizar o crédito aos produtores.

Com o dinheiro, os produtores poderão renovar as lavouras e utilizar novas tecnologias que contribuam para o aumento da produtividade, explica o secretário estadual de Agricultura, César Colnago. As lavouras de cacau ocupam área de 22 mil hectares, empregam

cerca de 5 mil pessoas e geram um valor de produção superior a R\$ 35 milhões por ano.

O combate à vassoura-de-bruxa é a principal meta do plano emergencial de recuperação da lavoura cacauieira, elaborado pela Seag, em parceria com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacauieira (Ceplac). A praga que dizima as lavouras

de cacau começou a se disseminar nas plantações capixabas no início de 2001.

O plano emergencial estabelece que o controle da doença será feito com o plantio de mudas resistentes e com a ampliação das ações de pesquisa, assistência técnica e fomento aos produtores. As ações do plano emergencial serão desenvolvi-

das entre 2008 e 2011.

A gravidade da situação, com as lavouras ameaçadas pelo avanço rápido da vassoura-de-bruxa, exige, segundo o secretário, a parceria das três esferas de governo (federal, estadual e municipal) e das organizações representativas dos produtores e colaboração dos cacauicultores.